

15-03-2022

# A Poluição dos Rios e Oceanos Portugueses e a Floresta Portuguesa

António Paulo Dionísio de Sousa  
MOVIMENTO REFLORESTAÇÃO DA MÃE TERRA

## Resumo

Este trabalho foi realizado por iniciativa particular, no âmbito das atividades de sensibilização para a conservação da natureza, do movimento Reflorestação da Mãe Terra. Pretende-se com este artigo, abordar a relação entre a floresta portuguesa e a poluição dos rios e oceanos.

A floresta portuguesa ocupa mais do que 1/3 do país, sendo o sector com maior uso do solo. Desta floresta destacam-se duas espécies endémicas, o sobreiro e o pinheiro-bravo, e uma espécie exótica, o eucalipto que ocupa maior área florestal.

As atividades florestais são maioritariamente ligadas às indústrias da pasta de celulose, das madeiras e das energias. Entidades como a Altri Florestal S.A., a The Navigator Company, a Sonae Indústria, a Trevipapel S.A, e o Grupo Europac, apesar de se organizarem em duas grandes associações (COTEC e a CELPA), e serem certificadas por duas entidades (FSC® e PEFC) não criam sinergias com outras atividades florestais, acabando por dar origem a grandes incêndios como o incêndio do pinhal de Leiria em 2017. Atualmente Portugal é o país com maior percentagem de área ardida da Europa.

As boas práticas destas empresas acabam por ser questionáveis quando existem tantas ocorrências de poluição da atmosfera, rios e oceanos perto dos polos industriais destas, e quando a qualidade da água, em bastantes rios, continua inferior à desejada nas normas da Diretiva Quadro da Água (DQA), acabando por levar Portugal a ser multado por parte do Tribunal Europeu.

Consequentemente, é necessário tentar perceber qual o grau de associação que o aumento da poluição dos rios e oceanos tem com as atividades da indústria florestal, e qual a consequência da aplicação por parte dos tribunais de sanções mais pesadas a estas indústrias. É também importante que as pessoas criem mais movimentos para participar na limpeza e despoluição perto das zonas industriais, e que reportem as ocorrências de poluição nestas zonas.

## Qual a relação entre a floresta portuguesa e a poluição dos rios e oceanos?

Certamente que poucas pessoas colocaram esta questão quando este ano de 2022 presenciaram, ou viram pela CMTV, os incêndios do Parque Nacional da Peneda-Gerês, do Parque Natural da Ria Formosa, do Parque Natural da Serra da Estrela, do Parque Natural da Arrábida, do Parque Natural do Alvão, do Parque Natural de Montesinho, etc...

Para abordar a poluição dos rios, de outros cursos de água, e dos oceanos portugueses, é necessário analisar a gestão florestal e as descargas periódicas por parte das principais empresas ligadas à indústria florestal (Calado, 2020). Em Portugal não se aplica um ordenamento territorial rigoroso e não há estratégia para a gestão florestal.

## Curiosidades sobre a nossa floresta portuguesa

A floresta portuguesa ocupa mais do que 1/3 do país com uma extensão superior a três milhões de hectares, mantendo-se até hoje o sector com maior uso do solo. Na floresta portuguesa, salientam-se duas espécies endémicas, o sobreiro (*Quercus suber*, L.) (fig. 1), consagrada árvore nacional por unanimidade da Assembleia da República em 2011, e o pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) (fig. 2). Para além destas, salienta-se o eucalipto *Eucalyptus globulus*, Labill. (fig. 3), a espécie exótica que foi introduzida em Portugal no séc. XIX, ganhando maior expressão na floresta nacional em meados do séc. XX, sendo atualmente a

espécie que ocupa maior área florestal (<https://florestas.pt/conhecer/floresta-portuguesa-ocupa-mais-de-um-terco-do-pais/>, acesso a 21/02/2022). Consequentemente, decretou-se o congelamento até 2030 da área plantada em 812 mil hectares de povoações com eucalipto (<https://sol.sapo.pt/artigo/547656/eucalipto-governo-diz-que-area-plantada-vai-ficar-congelada-ate-2030>, acesso a 11/03/2022).



Figura 1 - *Quercus Suber L.* Foto de Giuliano Campus <https://flores.culturamix.com/informacoes/quercus-suber-l-sobreiro>, acesso a 10/03/2022.

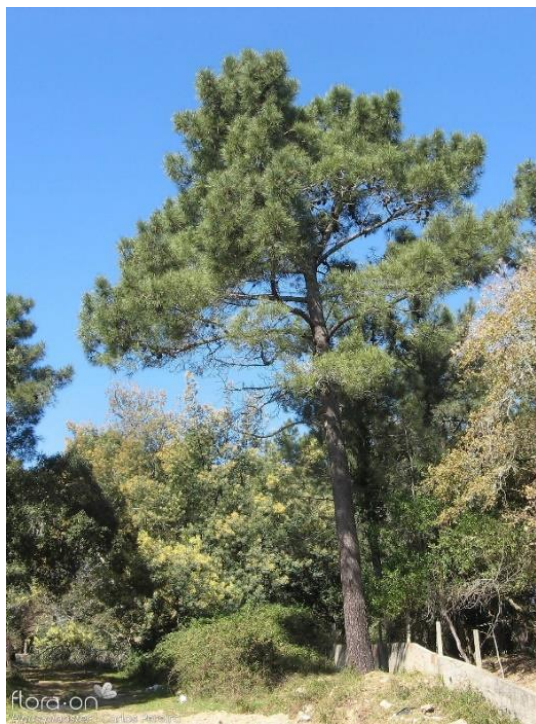


Figura 2 - *Pinus pinnaster* - Foto tirada por Carlos Pereira em <https://flora-on.pt/#/ORKij>, acesso a 10/03/2022.

Figura 3 - *Eucalyptus globulus*, Labill. em <https://biodiversidade.eu/avistamento/eucalyptus-globulus-labill-51/?lang=pt>, acesso a 10/03/2022

Apesar da criação da Rede Nacional de Áreas Protegidas em 2008, em Portugal não se tem um ordenamento de território rigoroso (<https://visao.sapo.pt/atualidade/politica/2017-06-20-Goncalo-Ribeiro-Telles-Esta-entrevista-tem-14-anos-mas-podia-ter-sido-dada-hoje/>, acesso a 11/03/2022), nem uma exigente fiscalização das atividades florestais (<https://www.dn.pt/sociedade/industria-papeleira-diz-que-problema-dos-incendios-nao-se-deve-ao-eucalipto-8786971.html>, acesso a 21/02/2022), acabando por se chegar ao estado atual, em que está instalada a especulação de terrenos (<https://www.dn.pt/portugal/so-13-dos-189-concelhos-com-alto-risco-de-incendio-garantem-limpeza-de-terrenos-9352907.html>, acesso a 11/03/2022). Adicionalmente, as atividades agroflorestais relacionadas com o eucalipto e com o pinheiro isolaram-se de outras atividades económicas como a agricultura convencional, turismo rural, turismo ambiental, paisagismo, conservação da natureza, entre outras. Estas atividades florestais são meramente ligadas à indústria da pasta de celulose, das indústrias madeireiras e das energias. (Louro G., 2015; <http://vozdocampo.pt/2020/09/10/producao-florestal-e-comercio-externo/>; <https://ionline.sapo.pt/655936?source=social&fbclid=IwAR05b6LzjA4VVx--W-cb0BbnxGohpHtXP4Lt5dZfWED4LCIpJ76nYRxhWA>, acesso a 21/02/2022;).

## O Incêndio do Pinhal de Leiria

O incêndio em 2017 do emblemático pinhal de Leiria, ardendo cerca de 80% do pinhal (<https://www.dn.pt/sociedade/incendios-autarca-da-marinha-grande-estima-que-ja-tenha-ardido-80-do-pinhal-de-leiria-8847365.html>, acesso a 21/02/2022), é um exemplo da pobre gestão florestal. A sua importância vem desde a sua utilização para construir as nossas naus em meados do milénio passado. Recentemente, estava a começar a descaracterizar-se com a introdução de árvores exóticas como as Acácias, *Acacia longifolia* e *Acacia melanoxylon*, e o Eucalipto, assim como o aumento do pinheiro-manso *Pinus pinea L.*, típico da península de Setúbal.

## Mas afinal quem está ligado às atividades florestais e às indústrias de celulose?

De maneira a se perceber melhor como se ramifica toda a indústria de celuloses, abaixo figura um organograma de algumas empresas, associações sem fins lucrativos, organizações não governamentais e sociedades anónimas, que estão ligadas às atividades florestais e às indústrias de celulose.

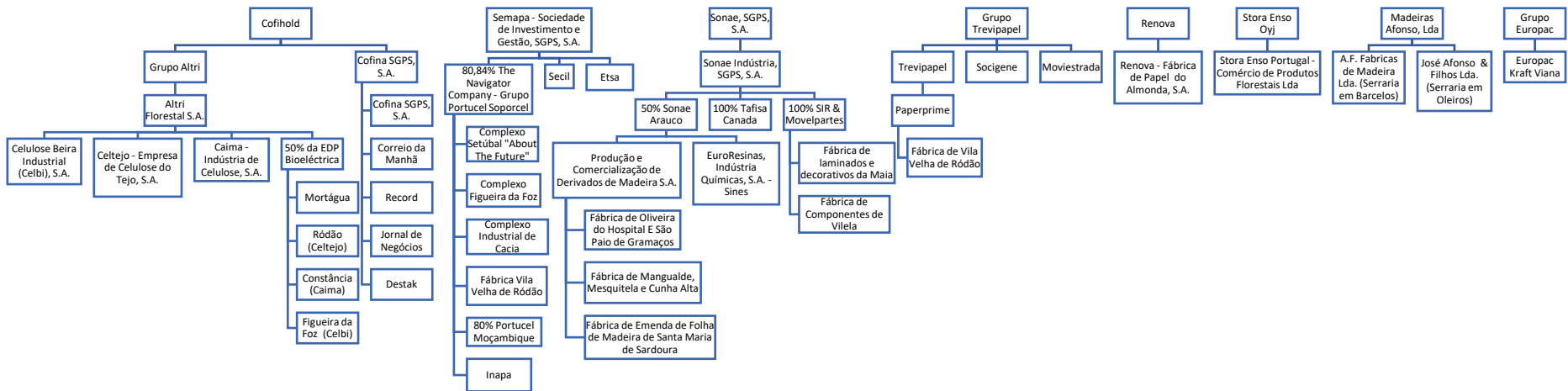


Figura 9-4 – Organograma com exemplos de algumas empresas ligadas às atividades florestais, assim como o nome de algumas das suas fábricas.

Observando o organograma, deduz-se a dimensão que tem a indústria das florestas em Portugal. Sendo assim, quando se fala em gestão florestal, fala-se predominantemente das atividades dos principais intervenientes das políticas florestais, isto é, das principais as empresas mencionadas no esquema acima.

Por exemplo, a Altri Florestal S.A., fundada em 2005, tem como foco principal a gestão das florestas de forma sustentável e é um eixo crítico para a sustentabilidade das operações industriais. É um dos mais eficientes produtores da Europa de pasta de eucalipto branqueada tendo três fábricas deste tipo de pasta: a Celbi, a Caima e a Celtejo, com uma capacidade anual nominal superior a 1 milhão de toneladas. Para uma melhor gestão da floresta, a Altri adquiriu 50% da EDP Bioelétrica para produção de energia elétrica a partir de biomassa florestal. Para tal estão em operação quatro centrais - Mortágua, Ródão (Celtejo), Constância (Caima) e Figueira da Foz (Celbi) - com uma potência instalada total superior a 60 MW. É de referir, também, que a floresta da Altri localizada em Portugal continental é predominantemente constituída por eucalipto, uma espécie que ocupa cerca de 80% dos cerca de 84 mil hectares da floresta sob sua gestão. (<https://altri.pt/pt/sustentabilidade/floresta>, acesso a 10/03/2022)

Já a The Navigator Company (ex-grupo Portucel Soporcel, fundado em 1975) é uma empresa que tem como atividade o fabrico de papel de produção totalmente autónoma (madeira, pasta e papel), com a capacidade de produzir mais de um milhão de toneladas de matéria-prima (pasta) e posteriormente papel por ano. É uma das mais fortes marcas de Portugal no mundo, líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos, e um dos maiores do mundo de pasta branqueada de eucalipto. O grupo Portucel Soporcel é um dos 3 maiores exportadores de Portugal e um dos principais criadores de riqueza do país, assegurando cerca de 3% do total de bens exportados e representando perto de 1% do PIB nacional. As fábricas desta empresa estão localizadas em três grandes polos industriais - Cacia, Figueira da Foz e Setúbal - constituindo grandes referências nas Indústrias da Pasta e do Papel a nível internacional. O Complexo Industrial de Setúbal está localizado na península da Mitrena, junto à cidade de Setúbal. O Complexo Industrial de Cacia, fica no centro da maior concentração de eucalipto de Portugal, na Vila de Cacia, distrito de Aveiro. A fábrica de Vila Velha de Ródão produz papel Tissue, estando ligada por pipeline ao produtor de pasta de papel, reduzindo os seus impactos ambientais e aumentando a sua eficiência. É a mais eficiente da Península Ibérica e a segunda da Europa. The Navigator Company constituiu em 2009 a Portucel Moçambique cuja missão é desenvolver o maior projeto florestal integrado de produção de pasta de papel, produzindo plantas através da instalação de viveiros e energia em Moçambique. (<http://www.thenavigatorcompany.com/>, acesso a 10/03/2022).

Relativamente à Sonae Indústria, fundada em 1959 como parte integrante do Grupo SONAE, tornou-se num dos maiores produtores de painéis derivados de madeira. A sua denominação surgiu a partir das iniciais da designação social da empresa: Sonae - Sociedade Nacional de Estratificados, SARL. Situada no norte de Portugal, tornou-se um dos líderes do sector com unidades industriais na Europa, América do Norte e África do Sul e com uma variedade de produtos para as indústrias de mobiliário, construção e decoração. Em maio de 2016, a Sonae Indústria passou a ter como parceiro empresarial a Arauco, uma empresa com sede no Chile que é uma das maiores produtoras mundiais de recursos florestais. Na sequência desta parceria estratégica, a Sonae Indústria fica com uma participação de 50% na Sonae Arauco. Além do mais, a Sonae Indústria tem o controlo total do negócio de painéis derivados de madeira na América do Norte, através da Tafisa Canada, bem como do negócio de Laminados & Componentes e de diversos ativos imobiliários na Europa. A Tafisa Canada,

pertencente à Sonae Indústria, é um reconhecido líder em termos de design. Atualmente, a Sonae Indústria tem duas unidades de produção de laminados e componentes em Portugal. (<https://www.sonaeindustria.com/>, acesso a 10/03/2022).

A Trevipapel S.A. foi fundada em 1999 com o objetivo de transformar parte dos produtos comercializados pela empresa associada Socigene. Esta última, instalada na Lousã, distrito de Coimbra, Portugal, começou como uma pequena empresa embrionária da atual Trevipapel, um negócio com projeção internacional, especializado no fabrico de produtos em papel “tissue” para segmentos de consumo profissional. A Trevipapel, S.A consolidou a sua atividade e tornou-se um dos principais fabricantes de produtos de higiene profissional (AfH) em Portugal. Possui 2 unidades fabris estrategicamente localizadas no centro do país, onde são transformados anualmente cerca de 20.000 ton de papel. Este projeto, é hoje um grupo que integra três empresas, Trevipapel, Socigene e Moviestrada. O projeto Paper Prime consistiu na instalação de uma fábrica, em Vila Velha de Rodão, que entrou em funcionamento no final de 2016. Esta é de produção de papel em bobine, maioritariamente para transformação no grupo Trevipapel.

Por último deve-se destacar o Grupo Europac, com instalações em Espanha, França e Portugal, pela sua presença em todas as áreas da indústria do papel e cartão para embalagens, desde a gestão integral de resíduos, à exploração florestal como fonte das matérias-primas necessárias para o fabrico de papéis reciclados e kraftliner, sendo estes utilizados na produção de cartão e caixas como produto final. Além disso, a empresa tem uma capacidade instalada de 153 MW para atender às necessidades de energia ligadas ao processo da produção de papel.

## Como se organizam estas empresas?

Algumas destas empresas são associadas de duas grandes associações: A COTEC e a CELPA.

A COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação, sem fins lucrativos, foi constituída em abril de 2003, na sequência de uma iniciativa do então Presidente da República, com o apoio do Primeiro-Ministro, com a adesão de um conjunto de empresas cujo valor acrescentado bruto global representava, em 2002, cerca de 18% do PIB nacional. Desde o início da sua atividade, o cargo de Presidente da Assembleia-Geral tem sido exercido pelo Presidente da República, que agora assume a figura de Presidente Honorário da Associação. (<https://www.diasporalusa.pt/instituicoes/cotec-portugal/>, acesso a 10/03/2022).

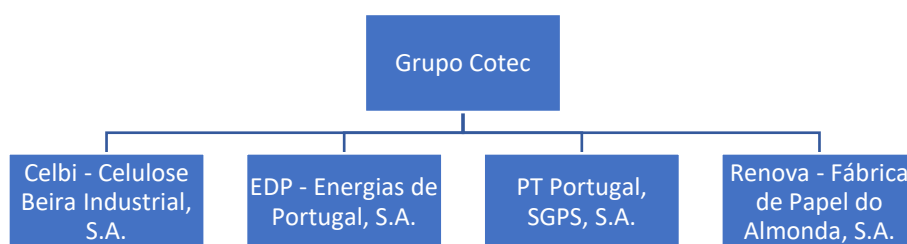


Figura 5 - Organograma representativo de associados do Grupo COTEC com atividades no sector da indústria florestal.

A CELPA é a Associação da Indústria Papeleira e resultou da fusão, efetuada em 1993, entre a ACEL (Associação das Empresas Produtoras de Pasta de Celulose) e a FAPEL (Associação Portuguesa de Fabricantes de Papel e cartão). As empresas associadas da CELPA são responsáveis por 100% da produção nacional de pastas para papel de fibra virgem e cerca de 80% da produção nacional de papéis. Transformam cerca 7 milhões de m<sup>3</sup> de madeira de eucalipto e gerem cerca de 208.000 hectares, na sua esmagadora maioria, com a gestão florestal certificada (FSC e PEFC). A CELPA é cofinanciada pela União Europeia através do programa de desenvolvimento rural, 2014-2020. É também cofinanciado pelo ACORDO DE PARCERIA adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, Portugal 2020, que reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020. Um dos projetos que é financiado por estes fundos e que é de realçar, é o PROJECTO MELHOR EUCALIPTO. Este projeto promove as boas práticas na gestão da floresta em geral e do eucaliptal em particular. O eucaliptal nacional está, na sua maioria, localizado em áreas de boa produtividade, mas apresenta de forma geral níveis de gestão insuficientes, encontrando-se com densidades desajustadas, envelhecido e pouco saudável. Como consequência, é vítima de incêndios, pragas e doenças. O projeto “Melhor Eucalipto”, iniciativa da CELPA, pretende divulgar o enorme manancial de conhecimento técnico da Indústria Papeleira nas boas práticas silvícolas do eucalipto (<http://www.celipa.pt/>, acesso a 10/03/2022). Mas quais são as empresas associadas à Celpa? (Ver organograma abaixo).

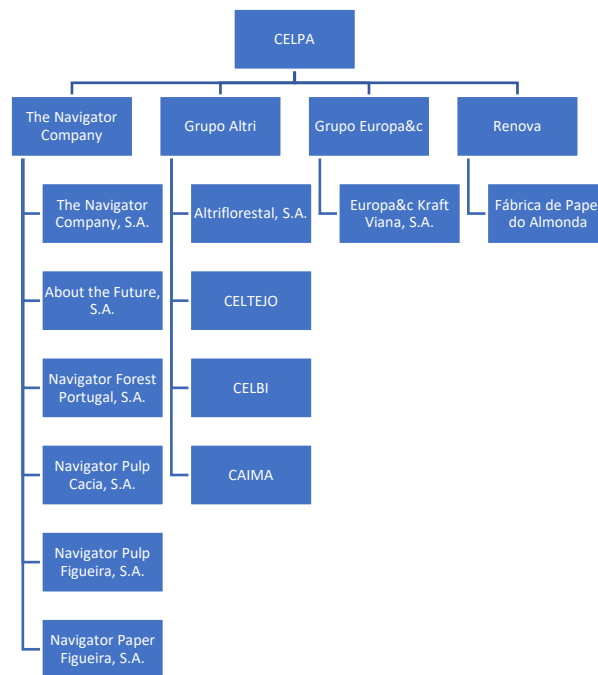


Figura 11 - Organograma representativo de associados da CELPA com atividades no sector da indústria florestal



## Como são certificadas estas empresas?

Para uma melhor gestão florestal, maior parte das atividades das empresas supramencionadas têm certificação FSC e PEFC.

A FSC® é uma organização sem fins lucrativos, não governamental e independente representada em Portugal pela AGFR (Associação para uma Gestão Florestal Responsável) (<https://www.apopartner.pt/sistemas-de-certificacao-florestal-fsc-e-pefc/>, acesso a 11/03/2022). A Certificação FSC de Cadeia de Custódia é aplicável a todos os agentes que transformem, processem ou comercializem produtos florestais certificados pelo FSC. Em cada fase da cadeia de processamento e transformação é necessária a Certificação FSC de Cadeia de Custódia para garantir que os produtos florestais certificados pelo FSC são mantidos separados dos produtos não certificados, ou misturados de forma autorizada (<https://pt.fsc.org/pt-pt/sobre-a-certificacao>, acesso a 10/03/2022).

A PEFC Portugal Promove a Gestão Florestal Sustentável. O PEFC é a maior organização mundial para a certificação florestal, com dois terços das florestas mundiais certificadas. O Programme for the Endorsement of Forest Certification (Programa para o Reconhecimento da Certificação Florestal) – PEFC, é uma organização não governamental sem fins lucrativos dedicada a promover a Gestão Florestal Sustentável e sua certificação por uma entidade externa (de terceira parte). O PEFC funciona em toda a cadeia de abastecimento de produtos de base florestal. (<https://www.pefc.pt/>, acesso em 11/03/2022).

## Certificação é igual a boas práticas?

Apesar destas empresas serem certificadas, na tabela abaixo, está um apanhado ocorrências de poluição, tanto na atmosfera, como no oceano e nos rios de Portugal, perto dos polos industriais destas empresas. Esta tabela exclui as ocorrências de poluição de Vila Velha de Ródão e em Constância, no Tejo, que já estão a ser devidamente documentadas pelos jornais e por movimentos como o PROTejo (<https://www.facebook.com/movimentoprotejo>), no grupo de facebook SOS-OBSERVATÓRIO AMBIENTAL DO RIO TEJO-PORTUGAL (<https://www.facebook.com/groups/685995898212441>). É também de realçar que Portugal é o país europeu mais afetado pelos incêndios florestais (<https://rr.sapo.pt/noticia/pais/2022/08/16/portugal-com-maior-percentagem-de-area-ardida-na-europa/296115/>, acesso a 13/09/2022), e apesar de ter diminuído a poluição dos rios, a qualidade da água, em bastantes rios, continua inferior à desejada nas normas da DQA (<https://www.dn.pt/lusa/poluicao-dos-rios-diminuiu-mas-qualidade-da-agua-e-inferior-a-desejada---especialista-9195837.html>, acesso a 10/03/2022).

Tabela 1 - Ocorrências de poluição em locais perto dos complexos industriais das entidades ligadas a atividades florestais.

<b>Títulos de notícias ou vídeos de ocorrência no youtube</b>	<b>Características da poluição, ameaças e consequências</b>	<b>Empresas associadas</b>	<b>Localização</b>	<b>Referência bibliográfica</b>
Desassoreamento do Mondego e Dique no Vouga (19/09/2022)	O Açude impede o ciclo natural de migração das lampreias, eliminando as larvas de lampreia e consequentemente o seu comércio. Perturbação do habitat.	Açude é propriedade da Navigator Pulp Cacia e é definido como o sistema de tapamento temporário no rio Vouga	Em plena Rede Natura 2000 e zona de influência de marés	<a href="https://www.dn.pt/lusa/desassoreamento-do-mondego-e-dique-no-vouga-ameacam-peixes-migradores-8781069.html">https://www.dn.pt/lusa/desassoreamento-do-mondego-e-dique-no-vouga-ameacam-peixes-migradores-8781069.html</a>
Descarga de poluição no Rio Vouga / Ria de Aveiro (19/09/2010)	A espuma e a cor da água, muito referida em Vila Velha de Ródão, é aqui evidente	Não se conhece a fonte. Mas Aveiro é conhecida pelo mau cheiro que advém da fábrica de Caima	A Ria de Aveiro é conhecida por compreender a Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto - RNDSJ	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=i4tKQAVv0pk&amp;ab_channel=trekbbb">https://www.youtube.com/watch?v=i4tKQAVv0pk&amp;ab_channel=trekbbb</a>
Torres Novas - Renova reconhece acidente com pasta de papel e garante limpeza do rio (20/02/2017)	Densa espuma branca e rosa no leito do rio	Renova	Rio Almonda – Torres Novas Na bacia do Rio Almonda destaca-se a Reserva Natural do Paul de Boquilobo	<a href="https://www.mediotejo.net/torres-novas-renova-reconhece-acidente-com-pasta-de-papel-e-garante-que-vai-limpar-o-rio/">https://www.mediotejo.net/torres-novas-renova-reconhece-acidente-com-pasta-de-papel-e-garante-que-vai-limpar-o-rio/</a>
Cheiro insuportável (24/07/2021)	Cheiro intenso	United Resins - Produção De Resinas S.A	Lavos	Para saber mais sobre as ocorrências neste local, consultar <a href="https://www.facebook.com/groups/647551342082516/">https://www.facebook.com/groups/647551342082516/</a>
Poluição que parece misto de alcatrão e petróleo no areal entre a Cova e a Costa de Lavos! (31/08/2022)	Misto de alcatrão e petróleo	Fonte desconhecida	Entre a praia da Cova e a praia da Costa de Lavos.	<a href="https://opalhetasnafoz.blogspot.com/2018/08/poluicao-que-parece-misto-de-alcatrao-e.html">https://opalhetasnafoz.blogspot.com/2018/08/poluicao-que-parece-misto-de-alcatrao-e.html</a>
Crime Ambiental no Concelho de Mira (11/12/2018).	Com consequência na saúde pública, na produção de ostras, na morte do lagostim californiano, perdas na produção de agrião-de-água, entre outras.	Efluentes tóxicos provenientes do saneamento urbano, industrial, e hospitalar descarregados pela Águas do Centro Litoral SA.	Casal de São Tomé; Vala Real das Cochadas – Tocha; Lagoa de Mira, na Barrinha da Praia de Mira. Cerca de metade do concelho de Mira está classificado como Sítio Rede Natura 2000 – Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas	Para saber mais sobre as ocorrências neste local, consultar <a href="https://www.facebook.com/poluicaoaveiareal/">https://www.facebook.com/poluicaoaveiareal/</a>
Contaminação praia da Leirosa	Aparecimento de espuma em 2010, 2012 e 2018 (ver figs. 12, 13 e 14), água castanha, elevada concentração de microalgas e odor insuportável	Suspeita de serem as fábricas de papel	Praia São Pedro de Moel e Zona da Leirosa	<a href="https://www.publico.pt/2010/07/31/jornal/contaminacao-das-praias-da-costa--de-leiria-esta-a-afastar-osturistas-19937755">https://www.publico.pt/2010/07/31/jornal/contaminacao-das-praias-da-costa--de-leiria-esta-a-afastar-osturistas-19937755</a>
Santa Maria da Feira – Descarga de águas residuais industriais na ribeira de Silvalde (22/03/2021)	Água branca	Águas residuais industriais de uma fábrica de papel de situada em São Paio de Oleiros	Ribeira de Silvade	<a href="https://greensavers.sapo.pt/gnr-deteta-descarga-ilegal-de-aguas-residuais-em-santa-maria-da-feira/">https://greensavers.sapo.pt/gnr-deteta-descarga-ilegal-de-aguas-residuais-em-santa-maria-da-feira/</a>
Nem a Emergência Pandémica trava a poluição nos Rios Criz, Dão e Mondego (16/04/2021)	Muita espuma à superfície da água após rejeição. Odor intenso libertado pelos resíduos que estavam a ser descarregados	ETAR da Zona Industrial Municipal da Adiça, em Tondela,	No rio Criz e na ribeira de Dardavaz.	<a href="https://interiordoavesso.pt/interior-do-avesso/nem-o-emergencia-pandemica-trava-a-poluicao-nos-rios-criz-dao-e-mondego-entrevista/">https://interiordoavesso.pt/interior-do-avesso/nem-o-emergencia-pandemica-trava-a-poluicao-nos-rios-criz-dao-e-mondego-entrevista/</a> Sigam as ocorrências de descargas de Dardavaz <a href="https://www.facebook.com/dardavaz.poluicao">https://www.facebook.com/dardavaz.poluicao</a>



Figura 11 - Praia da Leirosa 2012 Foto de Paulo Andrade (Greenpeace Portugal)



Figura 13 - Praia da Leirosa 2018. Foto de Paulo Andrade (Greenpeace Portugal)



Figura 14- Praia da Leirosa (Google Earth, 2018).

## Conclusão

Relativamente à poluição que advém dos tratamentos de águas residuais o Tribunal Europeu, a 22 de junho de 2016, multou Portugal em três milhões de euros e numa sanção diária de 8.000 euros por cada dia de atraso no cumprimento da diretiva relativa ao tratamento das águas residuais urbanas, concretamente em Vila Real de Santo António (Algarve) e Matosinhos (Porto). Com isto, vê-se também o descontrolo do governo perante os compromissos políticos que assume com a União Europeia (<https://www.ambientemagazine.com/tribunal-de-justica-europeu-multa-portugal-por-incumprimentos-no-tratamento-de-aguas-residuais/>, acesso a 10/03/2022).

Como acima mencionado - as empresas associadas às atividades florestais, para além de partilharem emissários (DGRM, 2019), têm a mesma visão ecológica, os mesmos objetivos de gestão implementados, e fazem parte de um conjunto de associações ou grupos comuns que tomam medidas em conjunto, de gestão florestal, e também medidas contra incêndios. Estas empresas têm como visão a gestão de florestas, algo que se comprometeram desde sempre e são certificadas para tal efeito. Entende-se, assim, que - as sanções deviam ser pesadas e não leves, como se viu no caso da Celtejo, que - em vez de sofrer uma coima de 6000€ num dos processos e 48.000€ noutro - beneficiou de uma substituição - por uma mera admoestação, como foi anteriormente dito (<https://www.dn.pt/portugal/tribunal-substituiu-multa-aplicada-pela-igamaot-a-celtejo-por-admoestacao-9221702.html>, acesso a 10/03/2022).

É, pois, imperioso, tentar perceber qual o grau de associação que o aumento da poluição dos rios e oceanos tem com as atividades da indústria florestal. Também é necessário, por um lado, tentar compreender se o tipo de fiscalização que se faz à qualidade da água perto destes polos industriais é a mais eficiente. Por outro lado, tentar perceber-se qual a importância da aplicação por parte dos tribunais de sanções mais pesadas a estas indústrias. Por fim, é necessário promover a criação de mais movimentos que participem, na limpeza e despoluição perto das zonas industriais, e que reportem as ocorrências de poluição nestas zonas.

António Paulo Dionísio de Sousa, 14/09/2022

Outras referências bibliográficas:

<https://jornaleconomico.pt/noticias/quadro-da-navigator-nomeado-presidente-da-estrutura-de-missao-para-a-instalacao-do-sistema-de-gestao-integrada-de-fogos-rurais-224696>

<https://sol.sapo.pt/artigo/568668/reforma-da-floresta-travao-ao-eucalipto-ainda-sem-efeitos-praticos->

<https://www.publico.pt/2017/06/25/infografia/especies-arboreas-indigenas-em-portugal-continental-232>

<https://defesadeespinho.sapo.pt/2021/04/15/ribeiras-de-paramos-e-de-silvalde-continuum-massacradas-pela-poluicao/>

<http://www.amoportugal.org/>

<https://fogos.pt/>

<https://plantarumaarvore.org/>

<https://www.facebook.com/groups/187336171798037>

<https://www.facebook.com/groups/132322644153222>

<https://www.facebook.com/groups/119656324377900>

[https://queixaselectronicas.mai.gov.pt/SQE2013/default.aspx#tag=MAIN\\_CONTENT](https://queixaselectronicas.mai.gov.pt/SQE2013/default.aspx#tag=MAIN_CONTENT)